

O TELEPHONO.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.ª feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

ANNUNCIOS

Christiano Cezar Burlamaque e Antonio Soido, declaram ao commercio d'esta provincia e ao do Maranhão que n'esta data dissolverão a sociedade que girava n'esta praça sob a firma social de Burlamaque & C.ª ficando o primeiro dos abaixo assignados com todo o activo e passivo da extincta firma. Theresina, 19 de maio de 1884. *Christiano Cezar Burlamaque. Antonio Soido.*

Christiano Cezar Burlamaque, tendo ficado com o activo e passivo da firma, hoje extincta, de Burlamaque & C.ª, avisa a seus amigos e freguezes d'esta cidade e do interior da provincia que continua com o mesmo giro de negocio; assim como que muito se exortará para bem servir-os, afim de lhes merecer confiança e generosidade, como tem succedido até hoje. Theresina, 19 de maio de 1884. *Christiano Cesar Burlamaque.*

MUITA ATENÇÃO.

JOSE' MAYER, precisando urgentemente pôr em dia seus negocios, pede a todos os seus devedores, por debitos vencidos, que venham resgatar seus documentos no mais curto praso possivel, sob pena de compellir-os ao cumprimento deste dever pelos meios judiciaes.

O annunciante declara que está disposto a usar destes meios, porque a sua demasiada condescendencia não tem sido até hoje correspondida.

Theresina 25 de maio de 1884.

Atenção.

Tendo de seguir brevemente para o Maranhão o nosso socio Raimundo Gomes de Souza, pedimos aos nossos devedores que venham saldar seus debitos no mais breve praso possivel.

Outrosim, pertencendo a nossa firma, como já fizemos publico, a massa da extincta firma de Antonio Pinto de Mesquita, chamamos os devedores da mesma massa ao cumprimento dos seus deveres, sob pena de usarmos dos meios energicos que a lei nos concede.

Theresina 27 de maio de 1884. *Raimundo G. de Souza & C.ª*

Ferrolhos para portas e janellas, facões americanos e facas americanas, dobradiças de cruz para porta e janellas, compaços e torquezas para sapateiros, navalhas finas para barba e lancetas cabo de tartaruga e de chifre, parafuzos de ferro, latão e pregos francezes sortidos, cho-calhos, torneiras, panellas e fogareiros, bandejas, alguidares vidrados sortidos, machados americanos e enchadas, correntes para caxorros e parafuzos grandes para cama, maquinas para ventozas e agulhas para maquina de singer, chaleiras, armas de fogo, chaves para ovidos e fivellas coberta para para cabeçada, feixaduras de broca para porta, ditas com pertences para caixa e ditas idem para bahús, ferro a vapor para gommam e ditos de aço, cassarollas estanhadas e esmaltadas e panellas estanhadas, jogos de dominós e escovas para sapateiros, Abilio 1.º 2.º e 3.º livro, taboadas e cartas de ABC, papel mataborrão, folhinhas de algebeira, cartões para vizita e cordas para violão, escovas para dentes e caixas de obreas, tinta para marcar roupa, dita em botijas grandes e pequenas para escrever, café da terra livre em saccas e a retalho, assucar de Pernambuco em barricas, 1/2 e a retalho.

Todos estes generos roceben Macario Fernandes Lima, e vende por preço baratissimo.

RUA PAYSANDÚ.

Atenção!

Raimundo Gomes de Sousa & C.ª tem para vender uma boa armação para quitanda ou loja de fazenda, um balcão, uma carteira com fechadura de trinco e uma banca de bom tamanho para escriptorio.

A LOJA BRAZILEIRA

acaba de receber:

CHAPEOS DE PELLO DA ULTIMA MODA.
CAMISAS francezas finas.

CHARUTOS da Bahia DO ACREDITADO FABRICANTE CARDOSO.

LUVAS brancas PARA HOMEM.
CHAPEUS DE SOL FINOS.

FOGUETES!

de 3 bombas

A 2\$000 reis a duzia, encontra-se na

QUITANDA ABOLICIONISTA de Ignacio Paiva.

Joaquim Brasileiro, Javisa a seus devedores que todo aquelle que até odia 31 de Maio não saldar seu debito passará pelo dissabor de ver seu nome assim como seu debito em letras bem grandes neste mesmo jornal.

Christiano C. Burlamaque annuncia a seus freguezes que recebeu **camizas de linho para homem.** o que de melhor fazenda tem vindo ao mercado.

Deixando de parte a *antiquissima* rotina de se annunciar os objectos *quasi de graça*, o annunciante aviza que este artigo é de **PREÇO ELEVADO.**

Quem não tiver folego, pois, não, venha que é escusado.

Córtes de lá bordados a seda o que pode haver de mais moderno e chic acaba de receber **C.BURLAMAQUE**

MUITA ATENÇÃO!

Para as sr.ªs. modistas e costureiras *lerem*:

C. Burlamaque têm para vender uma optima *machina de empregar.* Garante a qualidade e preço commodo. A ella pois!

Nova remessa de **charutos finos** acaba de receber **Christiano C. Burlamaque.**

TELEGRAMMAS.

Extrangeiros.

A Agencia Havas expediou os seguintes telegrammas:

Cauro, 29 de abril. Assegura-se que a cidade de Assouan acha-se ameaçada pelo Mahdi.

As tropas egypciacas de Berber passaram-se para as uteiras dos partidarios do Mahdi.

Londres, 30 de abril.

O Times diz que os egypcios atacam vivamente o procedimento do governo inglez relativamente aos negocios do Soldão.

Paris, 30 de abril.

Um telegramma de Tonkin annuncia que um batalhão de tropas francezas acaba de ser dirigido para a cidade de Tchinguuyen.

1.º de maio Li-Fong-Pao substituiu o Marquez de Tseng como embaixador do Celeste imperio junto ao governo francez. 1.º de maio a tarde Entre o governo da Republica Franceza e o novo embaixador da China acabam de ser entabuladas negociações acerca do Tonkin.

Nacionais.

Rio de Janeiro, 28 de abril.

Foram exonerados os actuaes presidentes das provincias de S. Paulo, do Espirito Santo e do Maranhão.

—Foi nomeado presidente da provincia de S. Paulo o dr. Ovidio de Andrade.

—Foi removido da comarca de Ouricury para a de Petrolina, em Pernambuco, o juiz de direito bacharel João Alves Pereira de Lyra.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Ouricury, o bacharel Galvão Eudoxio de Brito.

Rio de Janeiro, 30.

Na camara dos deputados foram hoje conhecidos os poderes, dos srs. Antonio de Almeida Oliveira, ministro do Marinha, e Francisco Antunes Marciel, ministro do Imperio.

Rio de Janeiro, 2.

Na camara dos srs. deputados foram hoje reconhecidos os poderes do srs. Moraes Jardim e Elias Moraes.

—Foram removidos:

Da comarca de Santarém para a do Rio Guamá, no Pará, o juiz de direito, bacharel Ernesto Adolpho Vasconcellos Chaves.

Do termo de Lages, em Santa Catharina para o de Monte Alegre, no Pará, o juiz municipal bacharel Manoel Cardoso Vieira de Mello.

—Foi designada a comarca de Santarém no Pará, para n'ella ter exercicio, o juiz de direito, bacharel Carlos Francisco Soares de Brito.

Rio de Janeiro, 6.

O ministerio está forte, com maioria em ambas as Camaras. Declararão-se em opposição os deputados Rodrigues Junior, Ratisbona, Metton e José Pompeu.

Rio de Janeiro, 11 de Maio,

Foram exonerados: o Dr. Saryro de Oliveira Dias, de presidente do Ceará. Comendador Antonio Theodorico da Costa, do lugar de 2.º vice-presidente.

Foi nomeado 2.º vice-presidente da mesmas provincia o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

—Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, em Pernambuco o bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho.

O TELEPHONE.

Theresina 29 de Maio de 1881.

NOTÍCIAS DA CORTE.

No dia 3 do corrente teve lugar a abertura das camaras, lendo o Imperador a seguinte fallá:

AUGUSTOS E DIGNÍSSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO BRAZILEIRA.—Congratulo-me com vós pelo reunião d'assembléa geral, feliz acontecimento que desperta sempre bem fundadas esperanças.

Continuam as relações de amizade com as potencias estrangeiras.

Está feita a paz entre o Chile e o Perú, mas a satisfação que tenho em comunicar-vos este importante successo não é completa, porque não consta que haja cessado a guerra entre a primeira d'aquellas republicas e a da Bolivia.

Concluiu-se e promulgou-se uma convenção consular com a Belgica.

A ordem e a tranquillidade publica não soffrerão alteração durante o anno passado.

Grassaram em diversos pontos do Imperio as febres palustres, endemias em certas regiões do litoral.

A variola, que só começou a declinar nesta capital no mez de outubro, manifestou-se ainda em algumas provincias.

A febre amarella, que cessára na entrada do inverno, reapareceu no correr da estação calmosa, sem todavia chegar ao gráo de intensidade dos annos anteriores: para o que muito devem ter contribuido as medidas tomadas pelo governo; mas o mal decresce visivelmente dentro em breve praso estará extinto.

O estado da fazenda publica requer particular solicitude. Desde alguns annos os exercicios financeiros têm se fechado com deficits.

No intuito de fazel-o cessar e de restituir ás finanças a ordem e regularidade, o que está dentro dos limites dos nossos recursos, convém que tomeis as providencias que forem necessarias.

O Governo tem observado e continuará a observar a mais severa economia dos dinheiros publicos. Pende de vossa deliberação uma proposta do governo, em que se pede a decretação de medidas que dizem respeito ao elemento servil. E' este um grave assumpto, cuja final solução se obterá pela execução do systema da Lei de 28 de setembro de 1871, e o Governo está certo de que, desenvolvendo-o, adoptareis os alvites que vos inspirar a vossa sabedoria.

O Governo esforça-se por favorecer e ampliar a emmigração espontanea de colonos para o Império.

Confio que decretareis em tempo as leis da receita e despeza, que ultimareis o projecto da reforma judiciaria e prestareis desvelada attenção aos que vos serão apresentados acerca da organização municipal e da administração das provincias, aos relativos a instrução publica e ao casamento civil indissolúvel e facultativo.

Augustos e dignissimo Senhores Representantes da Nação, de vossas luzes e patriotismo espero que vos empenhareis em promover a felicidade e o emgrandecimento de de nossa patria.

Está aberta a sessão.

D. PEDRO II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil.

—No dia 9 discutio a camara dos deputados a retirada do sr. Rodrigues Junior, do gabinete, tomando parte no debate diversos oradores.

Foi requerido o encerramento da discussão, votando pro 45 de putados e contra 38, sendo destes ultimos 7 liberaes.

—Pelo misterio do imperio foram apresentadas a camara em nome do governo, duas propostas: uma consignando e regulando o casamento civil e outra contendo a reforma municipal.

—Declararam-se em opposição os deputados Rodrigues Junior, Ratisbona, Meton e José Pompeo.

—Continuava, cada vez mais entusiastica, a propaganda abolicionista.

Pela imprensa, nos clubs, por todos os meios, emfim, não descançam as diversas associações libertadoras em promover a execução da grande obra da libertação do município neutro.

Mais dous quarteirões já se acham livres.

—Como na corte, em todas as provincias, o movimento abolicionista se accentua, prova evidente de que não vem longe o dia da redempção total do imperio.

PARTE LITTERARIA.

Lendas e superstições do Norte do Brazil, POR João Freitas.

Nós somos o resultado do cruzamento de tres raças distinctas: a branca, negra e amarella. Na luta pela existencia superou a branca que tinha por si melhores armas. Mas d'esse longo conflicto, posto que tenha desaparecido a indigena, ainda existe, vencida, mas não nulloficada, a raça negra.

O negro africano, radicalmente ignorante e incapaz de ter qualquer alcance intellectual, em virtude da sua inferioridade psychologica, nenhuma ou bem rara messe trouxe ao desenvolvimento da lenda patria. A poesia popular, quasi toda europea ou dedicada aos misteres puramente sertanejos e nacionaes, não salvou uma só estrophe por onde chegasse-nos o echo do coração africano.

Toda manifestação intellectual era impossivel partir de entes tão estupidos. D'elles conhece-se apenas as rudes superstições, os desvarios das suas uzanças fetichistas, que se fundirão na massa geral das superstições nacionaes. O uzo, por exemplo, dos bentinhos, dos amuletos é commum á quasi todos os povos da terra. Esses amuletos, entre os africanos contém sentenças tiradas do Corão, e, entre nós, de versões ou trechos tirados dos psalmos. Não ha quem não conheça as medidas, os cordões cheios de nós que se atão ao pescoco do que soffre da larynge e das rezas proprias para aplacarem os trovões, as pestes. Um livro vulgar, as horas Marianas, do padre Roquette, traz diversos especimens, dignos de nota. Lê-se a pagina 352 deste preciosissimo

livro que o responsorio de S. Antonio serve para pôr em fugida a morte, o erro, a calamidade, a lepra e o demonio. Levantão-se os enfermos com saude; aplacão-se os mares tempestuosos; apparecem as couzas perdidas; desaparecem os perigos e cessa a indigencia. Digão-no, acrescenta o livro, á bocca cheia, todos os habitantes de Padua.

A oração de santa Barbara tambem é importante. O povo na sua concisão geral reduzio-a a formula seguinte, cujo effeito é o mesmo: «Santa Barbara, S. Jerome, livrai-me do mocó do home.» O responsorio de S. Antonio, como ficou dito, serve para muitissimos e importantes misteres; porém ha orações especiaes para todos os cazos.

Assim, para evitar raios, trovões, tempestades, a fome, a peste e molestias contagiosas, para pedir chuva, pode, quem quizer, uzar de orações adequadas. O governo com uma dezaia servil tem deixado a peste e a fome assoarem as provincias do norte e não ordena que se façam os responsorios de S. Antonio, o unico especifico necessario para evitar tantos males. Em lugar de ter consumido tantas dezenas de contos de reis sustentando os infelizes batidos pela fome e pela peste, devia mandar rezadores de responsorios e teria salvado tantas vidas, evitado tantas desgraças. Mas o governo dorme esquecido das virtudes santissimas das orações e só entende que a medicina, a hygiene, o pão tem o poder de salvar e conservar a vida, sem attender que nada se compara com o miraculoso poder dos responsorios.

Quando morre qualquer individuo, por occasião de dal-o a sepultura, os assistentes enchem a mão de terra e atirão-na em cima, no intuito de conjurarem a morte.

Um uzo muito espalhado é o de guardar os cabelos enrolados, ora em pequenos saccos, ora nos buracos das paredes, ora finalmente nos olhos das bananeiras. Neste ultimo caso é para os cabelos crescerem. Os healos muitas vezes castigão os seus santos por não lhes satisfazerem em suas pretensões e desejos. Na China, segundo Astley, os indigenas castigão cruelmente os seus idolos, arrastando-os amarrados pelas ruas, na lama; mas, si se realisão os seus desejos, eles os lavão, endireitão, e os collocão de novo nos altares. Pallas conta que entre os Ostiakas, não obstante a veneração e o respeito que tem por seus idolos, os castigão si lhes negão alguma couza. Este costume é commum entre os povos idolatras da Siberia. Entre nós tambem os pobres santos soffrem barbaros castigos. São igualmente atades, surrados e algumas vezes mettidos em um poço, quando não satisfazem os desejos dos donos. Como estas muitas e muitas outras superstições nossas são communs á todos os povos. Ellas nos vierão por meio do africano e do missionario, os dois grandes factores, maxime o ultimo, da superstições nacionaes. A' essas superstições absurdas, ordinariamente se ligão praticas sanguinarias.

Os Kansias, no Indostão, segundo Steel, quando nascem dois gemeos, matão sempre um, porque considerão como uma desgraça e uma degradação ter filhos gemenos, o que, pensão, os assemelhaõ aos animaes. Os Vitanos creem que renascerão em outro mundo no estado exacto ao em que tiverem deixado a terra e por isto desejão morrer antes de ter qualquer enfermidade. Um viajante conta que foi convidado uma vez para assistir um enterro, e, admirando-se por não ver o cadaver, mostrarão-lhe uma mulher robusta e sadia, cujos filhos não inhunam, pretextando que ella vivera bastante e que, em virtude do amor que lhe consagravaõ, querião que partisse em estado de poder vencer a longa e difficil viagem para Mbulu, o lugar onde se gosa da immortalidade. Por mais pedidos, instancias e supplicas do viajante, chegarão ao pé do fosso, a mã assentou-se, os filhos, netos, parentes e amigos disserão-lhe ternamente o ultimo adeus. Depois os amourosos filhos amarrarão-lhe uma corda ao pescoco, pegarão nas extremidades e estranguarão-na.

Os japoneses se suicidão pela couza mais simples. Na China um homem rico condemnado á morte encontra sempre um substituto. O rei de Dahomey envia commummente novas á seu pae morto por

mensageiros que manda matar para esse fim.

Tambem enviamos flores e lembranças aos que morrerão pelos mortos. Entre nós, cujos costumes estão adoçados pelo influxo da civilisação, não ha superstições tão monstruosas, posto que algumas elevem-se á um ponto bem saiente e repugnante. Crêm algumas pessoas que a mão esquerda das creanças que morrem pagãs, servem para suscitar o fogo do amor nos corações insensíveis, e, para isto, cortão-na as creancinhas, lavão-na e essa agua impregnada do prodigioso amávio, e misturada com a comida ou bebida de quem querem tornar amoroso. A terra humida das sepulturas serve para fazer o bebado aborrecer o copo, sendo misturada com a bebida alcoolica. Os cabellos entrão como um ingrediente importante na ingendragem de especificos maravilhosos.

Olhar á noite para a sombra que o corpo projecta na parede produz assombro; um sapato emborcado expelle a felicidade; mirar-se á noite no espelho chama a morte; cortar as unhas de noite faz morrer pae ou mã; quando o cadaver não toma logo a rijesa cadaverica é signal que morrerá em pouco tempo outro membro da familia. Como estas muitas e muitas outras abuzões estão inveteradas no espirito popular. Quando tropeja deve-se tocar sino porque o trovão é o resultado dos mafeicos do diabo e o somido do bim-ba-har dos sinos faz com que os espiritos malignos fujão. Nas segundas feiras não se deve empreheuder viagem alguma. O dia 24 de Agosto é aziago. Talvez seja uma triste lembrança de igual dia do anno de 1572, transmittida de seculo em seculo. Todas essas aberrações estão tão intimamente enlaçadas com a vida intellectual do povo que não ha convellir delle uma só. Essas praticas absurdas immiscuem-se nas suas praticas religiosas e ambas de parceria constituem a integridade do sobrenatural que domina tantas almas candidas.

Ainda algumas considerações.

W

Feia.

O nome... Vá, não é feio, mas a dona, francamente, é detestavel! e eu creio não ser eu só que a odeio; succede isto a toda a gente.

Quanto a mim, por mais que faço, não é possivel que vença, esta antipathia immensa, e parece-me que passo a descompol-a na imprensa.

Si ella é mesmo, os meus pecados! Tem uns olhos exquisitos!... castanhos!... muito ensombreados d'uns longos cilios curvados... Sim... os olhos são bonitos.

Mesmo a bocca... não desgosto, a bocca é muito engraçada... Tambem é o que tem!... mais nada!... A não ser a cor do rosto... Essa é muito delicada...

De resto é o frescor da idade, certa expressão de candura, uma certa ingenuidade, que attrahe, lá isso é verdade... E tem bonita figura...

O pé não pude bem vel-o, mais ha de ser pequenito e bemeitinho, acredito... O que ella tem é o cabelo bonito, muito bonito...

Finalmente é horrorosa... A não ser a voz que é pura, toda sã, toda frescura... uma voz deliciosa, um primor de formosura...

Sim, a voz é encantadora... E' pena que ella se faça um *nadinha* maçadora, quando se lhe pede a graça de cantar um quarto de hora.

Não tem mais nada bonito...
Quando encaro aquelle rosto
sinto um desgosto infinito...

O que é realmente exquisito
é gostar em do desgosto.

F. CALDEIRA

CAMPO NEUTRO.

O sr. Major Gentil.

Não sabia, que s. s. havia sido o intermediário, para que o sr. tenente-coronel Gervasio não proseguisse com a questão que, tão levemente, travou comigo. Em semelhante questão, nunca referi a ninguém o nome de pessoa alguma, e muito menos o de s. s., com quem aliás não entretenho grandes relações de amizade; vi-o, apenas, duas ou tres vezes, n'essa capital, quando lá estive em 1879; e d'ali para cá nunca mais nos encontramos.

Agora, porem, pela sua declaração, sei que foi s. s. quem servio de medianoiro nessa tão deploravel questão.

Tinha minhas razões para duvidar das palavras do sr. tenente-coronel Gervasio, porque não podia acreditar, que um amigo delle, leal e sincero, depois da solemne declaração, que fez, de que publicaria documentos, contra mim, em resposta aos que publiquei, contra a sua pessoa, lhe pedisse para não continuar com a questão, porque, em tal caso, lhe pederia, para ficar desconhecido; e si foi s. s. quem lhe fez esse pedido, o que muito creio, em vista da sua solemne affirmacão, ha-de s. s. convir comigo, e sem offensa a sua pessoa, visto ser isso uma consequencia logica do seu procedimento, que ou não foi muito sincero, nesse seu pedido, ou então foi um pouco precipitado, porque deveria aguardar-se para depois da publicação dos documentos, afim de que a minha posição, na imprensa, não ficasse superior á do sr. tenente-coronel Gervasio, que aliás é seu intimo amigo, ao passo que eu sou, apenas, um seu conhecido.

E de que modo o sr. tenente-coronel Gervasio terminou com a questão, accedendo ao seu pedido? Publicando, contra mim, uma serie de invectivas, para lançar o ridiculo sobre a minha pessoa, sem lembrar-se de que elle revertiria sobre o seu autor.

Seria, por acaso, s. s. o autor desse escripto, que foi assignado pelo sr. tenente-coronel Gervasio? Não o creio, mas, si o foi, fique certo, que posso recompensar-lhe a sua fineza.

Ao envez disto, porque o sr. tenente-coronel Gervasio não terminou com a questão, publicando os decantados documentos, que tem, contra mim, os quaes nunca vierão, e nem virão a luz do dia, porque o sr. tenente-coronel Gervasio não os tem?!

Si estou em erro, provoço a esse sr. para que os apresente, si não quer passar, por maldizente; mas lhe previno, que esses docu-

mentos devem de ser legaes, ou extrahidos dos respectivos cartorios, ou então firmados por pessoas fidedignas; não venha com o testemunho dos seus sobrinhos, genros e vaqueiros, porque isso não tem significacão alguma.

Bem sei, sr. Major, que a questão travada entre mim e o sr. tenente-coronel Gervasio já se hia tornando um pouco inconveniente; sei mesmo que houve excesso na minha lingoagem, tanto assim que, previamente, pedi desculpa aos meus concidadãos, mas s. s. deve queixar-se d'aquelle seu amigo, que teve a leuca leviandade de representar, contra mim, aos altos poderes do Estado, por um facto imaginario, de que elle mesmo já havia dado um publico testemunho, em contrario, e com a circumstancia de não ouvir a opinião dos nossos amigos dessa capital, a quem compete a deliberação suprema sobre negocio de tanta transcendencia, e para o que servio-se até de expressões baixas e ignobéis, que por s. s. mesmo, e seus collegas da redacção da «*Epoca*» em o numero 270 de 26 de agosto de 1883 forão taxadas de falsas e calumniosas imputações!! O sr. tenente-coronel Gervasio julgou que o seu prestigio de localidade, só por si, era sufficiente para decretar a remoção de um juiz de direito, como si eu fosse algum subdelegado de aldeia, ou então algum procurador do patrimonio de N. S. do Carmo desta villa, onde elle quiz estabelecer o seu feudo, o qual, felizmente, já se vae desmoronando.

O sr. tenente-coronel Gervasio, no juizo de s. s., que, na circumstancia dada, quer constituir-se de opinião publica, pode ser tudo; pode ainda merecer o bom conceito de todos os homens; pode até ser um santo; s. s. pode livra-lo de tudo, e até dar-lhe patente de sabio, assim como lhe deu o salvo-conducto de homem honesto, mas não o livrará, nunca, das censuras da opinião, e nem das graves accusações, que lhe atreí, as quaes provei, com documentos. Ora, na verdade, dizer-se que um homem, nestas condições, ainda goza do conceito publico, quando aliás se prova, com documentos, que não forão contestados, que elle tem, contra si, vicios e defeitos, que muito depoem contra a sua dignidade, é, realmente, compromette-lo ainda uma vez!!

Piracura, 2 de Maio de 1884.

Luiz Duarte da Silva.

MEZ MARIANO.

Pela terceira vez festeja-se neste bello lugar o mez consagrado a Santissima Virgem, Rainha dos Anjos.

Auxiliado por muitos dos seus parochianos, o digno vigario desta freguesia, Padre Manoel Felix Cavalcante de Barros, sempre solícito em promover o engrandecimento e realce do culto divino, tomou gostosamente aos hombros esta tarefa, e, graças ao seu reconhecido zelo

e a dedicacão dos que se têm proposto a auxiliá-lo, tem corrido com a pompa compativel com os recursos da terra, o festejo consagrado á mãe do Redemptor.

E' bello de vêr-se o respeito e reverencia que os fieis manifestam no templo, assim como a expansiva alegria que reina no adro, após a pratica dos actos religiosos.

Em pleno maio, quando neste ameno lugar a natureza veste suas mais brilhantes galas, communicando-nos como que um bem estar indizível, que conduz os espiritos ás altas regiões do idéal, tudo aqui é bello e sorridente, tudo nos enteva á Deus, soberano autor de todas estas maravilhas.

E' por isso que a nossa festa, sem os esplenores emprestados pela arte, singela e por isso mesmo bella e poetica, tem prendido as attentões de todos, que presurosos se dirigem toda noite ao templo para elevarem á Maria suas ferventes preces.

E' digno de louvor o nosso estimado vigario pelo modo porque sabe desempenhar e desempenhar seus deveres parochiaes, mantendo inalteravel a harmonia que deve reinar entre o pastor e seu rebanho.

Tambem são dignos de louvores os distinctos cavalleiros que de bom grado se tem prestado a auxiliá-lo.

A todos nossas felicitações.

Um campo maiorense.

Campo-maior 15 de maio de 1884.

Periphery 11 de Maio de 1884.

Srs. Redactores do «*Telephone*.»

Muito pode a estúpida presumpção do individuo que não se conhecendo, põe de parte as circumstancias que rodeiam o berço do seu nascimento para vir afrontar a sociedade com ares de fidalguia, julgando-se homem de posição elevada e de grande erudição, quando não passa de um cabra pedante e analfabeto.

Tal foi a petulancia do individuo João Besta que exhibio-se pela 3.^a vez no seu jornal n.º 63 de 19 de abril ultimo, assignando de cruz um artigo contra minha humilde pessoa a qual procurou amesquinhar com doestos e apellidos que lhe são proprios, tanto quanto procurou insinuar-se a sociedade que não lhe conhece. E foi tamanho o arrojo de linguagem que lhe emprestaram de Peracurca que o tal idiota ousou ameaçar-me com as seguintes frases—que se eu ainda retorquir terei resposta satisfatoria.

Não pretendia mais fustigar a materia desse sandeu atacado da hydrophobia, si não me corresse o dever de dignidade repellindo tão banal ameaça a qual em vez de amedrontar-me só me inspira compaixão dessa pobre creatura: por, isso que saindo do cumulo da minha dignidade venho agarrar-lhe pelas berturas, e diser-lhe—cale-se! Cale-se por que não o sinto no soldado dos pés, a menos que não me queira assassinar á traicão, visto

como faz ostentação em trazer occulto no palitot um revolver de níkel; e não duvido que se verifique a hypothese por que quem não foi bom filho, jámais será bom cidadão.

Mas adiante de si está a lei e as primeiras autoridades da provincia para as quaes chamo attentão de suas proesas de valentia. Quanto aos apellidos que mimoseou-me, sublime achado de sua *cocholla chinésa*, permitia que lhe pague na mesma moeda, disendo como lhe chamam:

Uns dão-lhe o nome de *João Tabuá*, outros de *Calunga de Bronze*, sendo que eu á dar-lhe um qualificativo escolheria o de *sendeiro praiano*, qualificativo que tradus a possanca do seu todo. Chama-me de diabo côcho, na ignorancia certamente de que esse apellido lhe ficaria melhor do que em minha pessoa; e vou provar-lhe: Segundo a opinião do vulgo diabo côcho éo maior do inferno, aquelle que mais tortura as almas que ali se vão penar, pois bem este papel exerce magistralmente João Besta nesta localidade, irasendo os habitantes de Herodes para Pilatos, quando antes dos seus arrufos, viviamos tranquillamente gosando d'aquelle doce socêgo que condus os povos a felicidade suprema. Ainda não vai longe era o distincto capitão Antonio Coelho de Resende victima de sua malidencia; mais tarde diversos amigos atados ao poste de defamação; e hoje sou eu que suporto os couces de tal animal. Não devo concluir sem attender a observação de mandar-me para o chiqueiro dos meus beserros com o meu escravo Victor.

Isto é irrisorio e merece, não uma gargalhada, mas uma escarada na face do Tabuá!

Ainda assim estou no meu elemento, usando da interessante pílheria do capitão Antonio Albino d' Araujo e Silva. Estou na minha profissão de creador, que sempre possuiu curraes de sua propriedade. E d'onde veio esse figurão de bronze? Pobre creatura, rolado de uma aldeia sem ferro nem carimbo veio encontrar abrigo n'uma vaqueirice que seu pai obteve da casa grande, nesta fazenda Periphery. Aqui, no lugar Fazenda velha, servio João de moleque de curral, metendo vaccas e curando bixeiras de biserros e creação.

Entretanto é esta creatura que ostenta nobresa de qualidades pessoaes! Concluindo previno ao João Tabuá que se continuar a occupar-se de minha pessoa darei authorisacão ao meu escravo Victor para lhe responder e sustentar a discussão na altura dos seus merecimentos.

E fique-se por em quanto a conversar com o seu amigo Hereulano Lessa tão bom como tamboril. Ou vá para a Lusía curar com a v. o seu biserro....

Publiquem, srs. Redactores, estas linhas pelas quaes me respondebilizo.

Diogo Alves d'Oliveira e Silva.

MEZ MARIANO

Tem corrido regularmente as festas do mez de Maria nesta capital, não obstante prever-se qualquer desgosto em consequencia da recente questão da supposta subtração da Imagem do sr. morto.

Os srs. conegos Thomaz e Honorio, tem sido incansaveis na promoção de meios para o brillantismo das festas em suas Igrejas, porem, sendo a concorrência dos dias maior na Matriz das Dores, tratão alguns dos apologistas da Matriz do Amparo, de suplantarem aquella espontane-concorrência de feis; e a falta de outros meios andão propalando que o conego Thomaz está suspenso, que será hoje, amanhã, depois & intimado do despacho do Prelado Diocesano, que as festas na Matriz das Dores não se concluirão & c. Quantas parvoices proprias das pessoas credulas. Dizem outros que suspenso será o conego Honorio.

Não vejo motivo para ninguem suppor isto, ao contrario são ambos dignos de louvores, já por serem garantias e glorias seguras da Igreja brasileira e já pelo brillantismo com que tem elevado as festas em suas Matrizes. Suggestio-nos a ideia estas linhas, a entrada inopinadamente do conego Honorio, na noite de 27 do corrente na Igreja das Dores quando rezava-se a novena.

O povo avido de novidade—logo que vio o Honorio no Adro da Igreja entendeu ser a intimação da tão preconizada suspensão do Thomaz, seguiu apoz elle até o altar do Sacramento, onde orou, findo o que retirou-se por uma das portas lateraes, deixando o povo empavido mas em conjecturas. Quantos se achavão no Adro da Igreja acompanhão o Honorio, excepto um gorducho que pelo tiritar das pernas suppoz estar heribérico, impossibilitado de dar um passo. Que coragem tremular! Retirou-se o Honorio como entrou, ninguem soube o que alli foi fazer.

Theresina, 27 de Maio de 1884.
B.

Recordações do passado.

Agora recordo-me dos tempos passados; Dos tempos alegres que outr'ora passei E sempre na mente eu tenho seguro, Os tempos passados que d'antes gosei.

Que tempos risinhos affaveis e bellos; Passados tão bons que agora lembrei, Se eu fosse poeta sabia explicar Os tempos passados que d'antes gosei.

Parece que vejo o grande arvoredó, Que no lindo sombrio out'ora brinquei Os passaros entoavam canções tão mimosas, Nos tempos passados que d'antes gosei.

Theresina, 17 de Maio de 1884.
Aspethof.

A' ...

Deseja saber um crente,
Se catuaba de mólho,
Será remedio efficaz
Para renovar piolho ?
Dizem que crua, e sem sal,
Pode causar mal ao peito;
Mas, sendo em chá, de manhã,
Produz, sem falta, effeito.
Não é remedio sedição
E nem tão pouco é trambolho;
Descasca, nutre e anima
O mais caseado piolho.
A catuaba é tão boa
(Ainda que usada verde)
Que, berrando, o bicho grita:
«Cortem-se os punhos da rede.»
Attesta, Firmino Probo,
Ser um bom depurador...
A catuaba bem nova,
Ou n'alegria, ou na dor.

CAMARA MUNICIPAL

Reunião ordinaria.
3.ª SESSÃO.

Presidencia do Sr. vereador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Aos 30 dias do mez de abril de 1884, nesta cidade de Theresina, capital da pro-

vincia do Piahy e paço da camara municipal, reunidos os srs. vereadores dr. Souza Mendes, Farias, Leão, Chaves, Nonnato e Freire, abre-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

Presente um officio de S. Exc.ª o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente mez, transmittindo o numero 817 do jornal «Imprensa» e chamando a attenção desta camara para a observancia do art. 2.º do Reg que baixou com o Dec n.º 8354 de 24 de dezembro de 1884 e Dec numero 8933 de 21 de abril de 1883, relativas a concessão de linhas telegraphicas e telephonicas, vai a archivar.

O sr. vereador Farias submete a consideração da camara o parecer da comissão incumbida de examinar o balancete da receita e despeza a cargo do sr. Procurador Antonio Monteiro da Cunha demonstrando um saldo de Rs 5:673.540 a favor desta municipalidade, sendo: em moeda Rs. 3:013.5610 e em letras a vencer-se Rs. 2:660.000, o qual achou conforme.

O sr. vereador Nonnato submete tambem a consideração da camara o parecer da comissão encarregada de examinar o balancete da recéita e despeza da aferição no trimestre findo a cargo do aferidor Antonio Borges Pimentel, demonstrando um saldo a recolher ao cofre municipal de Rs. 15.375, que verificou estar exacto.

Postos a discussão e a votos, cada um de per si, são approvados.

Fica designada a sessão de 2 de maio vindouro para a arrematação de terrenos.

A requerimento do sr. vereador Leão, a camara ordena ao sr. fiscal, que está prezente, tome medidas acertadas, afim de que sejam cercados pelos respectivos proprietarios 2 pozos sem barreiras ou bocas —um a rua da Palma e outro a rua de S. José.

A requerimento do sr. vereador Farias a camara resolve mandar publicar edital chamando concurrentes para a arrematação das pedras que de sua conta se achão acumuladas em diversas ruas, em consequencia do nivelamento d'ellas, para o que ficam designados os ultimos dias da presente sessão ordinaria.

4.ª SESSÃO.

Presidencia do Sr. vereador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Ao 1.º dia do mez de Maio de 1884, nesta cidade de Theresina do Piahy e paço da Camara municipal, reunidos os Srs. vereadores Dr. Simplicio de Souza Mendes, Farias, Leão, Chaves, Nonnato e Freire, abre-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

O sr. vereador Freire dá conta do parecer da comissão sobre os relatorios do fiscal, e seu judante, o qual é approvado.

Fica o sr. advogado desta camara incumbido de organizar alguns artigos de posturas sujeitando a profissião de carneiro ao imposto de dez mil reis annual e creando outras providencias a respeito, afim de serem remettidos ao poder competente para serem approvados.

5.ª SESSÃO.

Presidencia do sr. vereador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Aos dois dias do mez de Maio de 1884 nesta cidade de Theresina do Piahy, reunidos os srs. vereadores dr. Souza Mendes, Farias, Leão, Chaves, Nonnato e Freire, abre-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

São arrematados e concedidos diversos terrenos.

MISCELLANEA.

Chefe de policia.

Foi empossado, no dia 26, do cargo de chefe de policia desta provincia, o sr. dr. Joaquim Raimundo Velloso, que chegou a esta capital, na tarde do dia 25.

Precede ao sr. dr. Velloso a boa fama de magistrado integro e intelligente, pelo que devemos esperar de sua administração policial os mais benéficos resultados.

Saúdando-o respeitosamente, desejamos que s. s.ª seja muito feliz no desempenho do elevado cargo, que lhe foi confiado.

Tendo sido despensado, á seu pedido, o sr. capitão Segismundo Cicero de Alencar Araripe, do comando do destacamento da villa das Barras, chegou o 23 do findante á esta capital.

Cómo sempre aconteceu, o sr. capitão Segismundo desempenhou bem os seus deveres nesta commissão, collocando-se na altura do cargo e impcndo-se ao respeito e estima de todos—amigos e adversarios. Comprimntamos ao digno militar, desejando honvesse feito boa viagem.

Uma boa nova.

Nas Barras trata-se da organisação de uma sociedade abolicionista, que tem de ser installada no dia 1.º do vindouro.

Lançada a ideia no seio da gentil sultana do Maranhão, vingou e fez logo tantos proselytos, captou tantas sympathias, que em poucos dias se annunciavam muitas libertações para o acto da installação da sociedade.

Espera-se, segundo communicações a pessoa bem informada, que se elevará a 20 o n.º dos libertados por essa occasião, e que o objecto das primeiras attentões da sociedade será libertar a villa.

Muito bem!

Que seja Barras o nosso Acarape!

Aos libertadores barrenses um fraternal anplexo.

Chysalida.

E' o titulo de um interessante periodico, de pequeno formato, que se publica na cidade de Caxias, redigido por meninas.

Recebemos, agradecidos, o n.º 12, contendo artigos que respiram frescura de linguagem, a par de certa cadencia, que agrada.

Entre outros, prendeo-nos a attenção o que tem por epigraphe «A gloria do Ceará,» em que se manifesta o entusiasmo da mulher pela santa causa da remissão dos captivos.

Quando o jornalismo maranhense guardou condemnavel silencio sobre o facto grandioso occorrido a 25 de março, na provincia do Ceará, a «Chysalida,» mimoso fructo de imaginações infantis, despidido por isso mesmo do egoismo sordido, votou á liberdade um mimoso edilio.

Bem razão tinha alguém quando dirigindo-se aos libertadores cearenses disse-lhes, mais ou menos:

«Quando mesmo vos faltassem adhesões, tericis o coração da mulher—sanctuario sempre aberto ás obras de caridade,» Parabens a mimosa Fabiola.

Chegaram á esta capital, para os trabalhos da assembléa, os srs. deputados coronel Marcelino Barbosa, tenente-coronel Benedicto Britto, majores Antonio de Hollanda Costa Freire e Salustiano Campos e capitães Bellino Soares, Antonio Baptista, Jcsino Ferreira, Emigdio Genuino, Plinio Burlamaque, José Ribeiro, Numa Pompilio, Benedicto do Rego e Claro de Carvalho.

A' todos nossos cumprimentos.

De Campo-maior, onde reside, partio para o Maranhão, no dia 15 do findante, o nosso particular amigo, coronel Antonio Mano Eulalio.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Segundo o Diario de Noticias do Rio, tem descido de um modo espantoso o preço dos escravos nas provincias do Rio, S. Paulo e Minas.

Uma peça, na giria dos traficantes de carne humana, que valia ainda ha pouco um conto e mais, hoje não passa de 300.000 reis e isto mesino rariissimas vezes se dá.

Os portos do Pará e Amazonas estão fechados para o trafico de escravos. Os catraeiros de uma e outra parte, reuniram-se e protestaram solemnemente não embarcarem em seus escaleres essa mercaderia.

No vapor Piahy, entrado a 24, chegou a esta capital o sr. Pedro Piahylyno de Hollanda Campos, commerciante estabelecido em Oeiras.

Comprimntamos a s. s.

O Sr. major Pedro Amador José Ferreira, residente em Valença solemnizou o anniversario de seu filho, Dr. Luiz Ferrei-

ra de Sousa Martins, concedendo liberdade as suas escravas Camilla e Severina.

Bonita acção!

Acha-se nesta capital o nosso digno patricio—dr. João Alfredo de Freitas, que, ha pouco, concluiu seus estudos na faculdade de direito do Recife.

Saúdando-o affectuosamente, desejamos que houvesse feito uma feliz viagem.

No dia 11 do passado foi installada em Manaos a Libertadora 25 de março, dando-se por essa occasião 44 libertações.

Teve lugar hoje a 1.ª sessão preparatoria da nossa assembléa provincial. Compareceram 9 srs. deputados.

O Semanario foi mal informado noticiando no seu ultimo n.º a posse do sr. dr. João Alfredo de Freitas do cargo de secretario desta provincia.

O sr. dr. Freitas não foi nomeado para o referido cargo, não obstante assim o terem noticiado varios jornaes de fóra da providicia.

Chegou hoje da Corte do imperio o sr. Luis Bento de França administrador da casa de detenção que alli fora apresentar ao supremo tribunal de justiça o preso Agostinho Epiphario Bispo, que requereira uma ordem de habeas corpus ao mesmo tribunal.

Consta-nos que fora concedida a ordem de habeas corpus impetrada, mandando aquelle tribunal responsabilisar os srs. dr. Juiz de direito desta comarca, juiz municipal que funcionou no processo do referido preso e o escrivão do jury.

Já se acham nesta capital 16 srs. deputados.

Acha se nesta capital o sr. tenente-coronel Francisco Barbosa Ferreira, a quem comprimentamos.

Falleceu hontem o tenente Sylvano de Assumpção.

Apresentamos nossos pesames aos parentes do inditoso meço.

De Principe Imperial acaba de chegar a esta cidade o sr. tenente coronel Joaquim Dias de Sant'Anna.

Enviamos a s. s. nossas saudações

Retirou-se, a 24, para a villa de Campo-maior, onde reside, o sr. capitão Toribio Ferreira de Sant'Anna.

Desejamos-lhe boa viagem.

Falleceu nesta capital, no dia 14 do andante, a Exm.ª Sr.ª D. Maria Isabel da Conceição, viuva do tenente Antonio Lopes Grillo e sogra do Sr. alferes João Alves dos Santos Lima, a quem apresentamos nossas condolencias.

VINHO VIVIEN

O VINHO VIVIEN de extracto puro de figado de bacalhão não parece ser recommendado por meio de pomposos chamarizes. Conhecido e recetado ha muitos annos, cem elle prestado á therapeutica os mais assignatados serviços. Os medicos gabam-lhe a provada efficacia, e admiram-lhe o preparo scientificamente dosado. Os enfermos saem por experiencia que é um poderoso reconstituinte. As crianças, tomam-no muito facilmente por causa do gosto saboroso que tem, dissimulando a sua preparação o cheiro desagradavel e o sabor nauseabundo do oleo de figado de bacalhão, cujas virtudes possui no mais alto grau.